

UFRGS 2017

Resolução da prova de Língua Portuguesa

01. Resposta (B)

COMPREENSÃO DE TEXTO

A afirmativa I está incorreta, pois, de acordo com a leitura atenta do texto, podemos entender que o brasil escrito com b minúsculo faz parte do Brasil com B maiúsculo. A leitura das linhas 13 a 23 permite depreender a ideia de o brasil está ligado sim ao Brasil e que o questionamento proposto apenas destaca a preocupação em se descobrir como essa relação ocorre.

A assertiva III está incorreta por limitar o termo Brasil a uma sociedade de indivíduos isolados que comem, bebem, dormem e reproduzem-se. Porém, o próprio texto destaca que comer, dormir, beber e reproduzir-se são características inerentes à condição humana sem, contudo, especificar o que consumir e beber, por exemplo. Além disso, o trecho entre as linhas 24 e 35 nos permite concluir que há uma busca de identidade justamente na pluralidade dos grupos sociais.

02. Resposta (D)

COMPREENSÃO DE TEXTO

A afirmativa I está incorreta por afirmar que as diferenças são resolvidas pela questão de identidade. A leitura atenta do último parágrafo nos diz que a chave para entender a sociedade brasileira é considerar as diferenças e as semelhanças que a identificam. Assim, as diferenças fazem parte da identidade nacional.

03. Resposta (D)

COMPREENSÃO DE TEXTO

Ao longo da leitura do texto, podemos verificar que as características e experiências particulares e individuais fazem parte de um conjunto mais complexo que caracteriza a sociedade brasileira. Assim, é possível perceber que o brasil com b minúsculo seria um elemento que isoladamente não teria muita relevância, mas que no conjunto de especificidades compõe o Brasil com B maiúsculo (sociedade brasileira).

04. Resposta (B)

PONTUAÇÃO

A assertiva I está incorreta. A vírgula da linha 05 não pode ser suprimida porque faz par com a vírgula da linha 03. Ambas isolam a explicação sobre o termo brasil com b minúsculo. O ponto e vírgula da linha 19 marca uma enumeração de orações, que não pode ser interrompida com a colocação de um ponto final. Assim, a terceira assertiva está incorreta.

05. Resposta (C)

CLASSES GRAMATICAIS

A partícula SE da linha 10 é um pronome reflexivo. Já o SE da linha 24 é uma conjunção condicional.

06. Resposta (D)

FIGURAS DE LINGUAGEM

No último parágrafo do texto, o autor, para explicar ao leitor a sociedade brasileira, relaciona-a com uma chave dupla, que, assim como uma moeda, apresenta dois lados: no texto, o antigo e o moderno. Dessa forma, a alternativa (D) é a única que faz uso da metáfora, ou seja, uma associação subjetiva que dá base à aproximação entre as características brasileiras, a chave dupla e a moeda.

07. Resposta (E)

NEXO

O nexos “mas” é uma conjunção adversativa, isto é, expressa relação de contraste, oposição. A preposição “para” exprime, no texto, finalidade. A conjunção “portanto” é conclusiva.

08. Resposta (B)

DESLOCAMENTO DE TERMOS NO PERÍODO

No período entre as linhas 37 e 39, o adjunto adverbial “na sua discreta singeleza” já está deslocado no período entre o sujeito “a pergunta” e o verbo “permite”. Desse modo, o deslocamento do termo para antes do sujeito manteria o sentido e a correção gramatical com o acréscimo da pontuação adequada.

09. Resposta (A)

VOZES VERBAIS

A resposta correta é a letra (A), já que é a única que apresenta objeto direto na frase que está na voz ativa e que faz transposição correta para voz passiva analítica, apresentando o verbo “ser”, o particípio e o agente da passiva.

10. Resposta (E)

CRASE

Na primeira, na terceira e na quarta lacunas, os termos “abraçado” (l.31), “preso” (l.46) e “resposta” (l.59) exigem a preposição “a”, que para ligar-se às palavras femininas seguintes, fazem surgir a contração da preposição com o artigo que as acompanha. Na segunda lacuna, não ocorre crase, em razão de haver um artigo indefinido depois da preposição.

11. Resposta (D)**COMPREENSÃO DE TEXTO**

A letra (D) é a única alternativa que apresenta coerência com o texto, visto que o narrador-personagem se depara com o pai em um canal. O pai não está desaparecido (letra A), nem a mãe considera um absurdo que troque constantemente de canal (letra B) ou o pai pede perdão (letra C), assim como não há no texto a informação de que o pai é um roqueiro bem-sucedido (letra E).

12. Resposta (C)**COMPREENSÃO DE TEXTO**

A única assertiva correta é a letra (C), pois “temos” não faz referência ao passado; “gostaria” exprime o desejo da mãe e não do narrador-personagem; “sofre” e “sofreu” exprimem continuidade do sofrimento da mãe e não relação de “presente-passado”; “falando” não se refere a um passado, mas ao momento em que ele “brinca de trocar os canais”, o que invalida as assertivas (A), (B), (D) e (E) respectivamente.

13. Resposta (A)**ELEMENTOS REFERENCIAIS**

Trata-se de um pronome relativo (“qual”), que, pela sua natureza, retoma o primeiro substantivo que o antecede - “instrumento”.

14. Resposta (B)**COMPREENSÃO DE TEXTO**

II - sendo uma onomatopeia, “zap” remete, de fato, ao movimento de troca de canal por meio do controle remoto (havendo, inclusive, permitido a construção do neologismo “zapear”).

Na afirmativa I (incorreta) “mas” refere-se a controle remoto, e não ao uso da televisão. Na afirmativa III, a passagem entre parênteses refere-se a uma apreciação do menino, e não do pai.

15. Resposta (B)**DISCURSO**

Sequência de preenchimento dos parênteses:

- (2) conforme leitura das linhas 9-11, percebe-se a inclusão do discurso direto, que revela a fala da mãe do personagem.
- (1) na linha 22, a jovem que faz a propaganda realiza uma pergunta à qual o personagem responde, estabelecendo diálogo com a televisão.
- (6) nas linhas 52, 53 e 54, há a divagação do narrador sobre para quem o pai olha e uma possível interpelação a respeito das considerações do menino (personagem-narrador), o que é feito sob a forma de discurso indireto.
- (5) pela leitura do texto, evidencia-se que há uma suposição do narrador a respeito de que seu pai iria responder à entrevistadora, e não, de fato, o que o seu pai dissera. Tal suposição é feita em discurso indireto.

16. Resposta (E)**PONTUAÇÃO**

Nas linhas 15 e 62, os dois pontos são usados para anunciar uma explicação. Já a exclamação da linha 27 enfatiza um pedido, e a interrogação da linha 44 é empregada com pergunta direta.

17. Resposta (E)**SINÔNIMOS**

Na Língua Portuguesa e de acordo com o texto, temos com sinônimos de “disposição”, “remorso” e “constrangimento” as palavras “inclinação”, “culpa” e “contrafeito” respectivamente.

18. Resposta (C)**COMPREENSÃO DE TEXTO**

- I. o texto não afirma que muitos cidadãos brasileiros discordam das leis existentes, muito pelo contrário. (linhas 16 a 30).
- II. O texto afirma que muitos cidadãos exigem a gramática normativa nas escolas e nos vestibulares, porém nem se preocupam com as questões gramaticais de uma ata de reunião de condomínio (linhas 24 a 30).

19. Resposta (D)**COMPREENSÃO DE TEXTO**

De acordo com o texto o conceito de políticas linguísticas envolvem não só as práticas de linguagem mas também as crenças e os valores que as pessoas têm sobre essas práticas.

20. Resposta (C)**SINÔNIMOS**

Na Língua Portuguesa (e considerando o contexto), a palavra “preconizadas” pode ser substituída sem prejudicar o sentido do texto por “recomendadas”.

21. Resposta (C)**CONCORDÂNCIA VERBAL e NOMINAL**

“De fato, há leis sobre línguas, mas A política linguística também PODE ser menos FORMAL - e nem passar por leis propriamente ditas.”

22. Resposta (D)**CONJUNÇÕES**

- I. incorreta, visto que “pois” (causal) não pode ser substituída por “entretanto” (adversativa). As demais afirmativas estão corretas, já que se mantêm os sentidos de comparação e de conclusão, respectivamente, ao serem feitas as substituições propostas.

23. Resposta (A)**PRONOMINALIZAÇÃO**

- (F) “delas” retoma “práticas de linguagem”.
- (V) verdadeira.
- (F) “elas” retoma “escolhas”.
- (V) verdadeira.



24. Resposta (E)

FORMAÇÃO DE PALAVRAS

O prefixo de origem latina “des-“ expressa ideia de negação ou ausência nas palavras “desapegada” e “desabitada”.

Contudo, em “destrambelhada” (letra D), há prefixo “des-“, que também agrega idêntico sentido (ausência ou negação).

“Trabelho” significa pequena peça de madeira com que se torce a corda da serra, para a retesar; trabelho; corrente para prender os pés dos animais; peia.” “Destrambelhada” é particípio de “destrambelhar”: figuradamente, “fazer perder ou perder o juízo; desatinar”. Ou seja, sem juízo.

25. Resposta (A)

REESCRITA

A afirmativa I está correta, pois preserva a correção e o significado originais.

A afirmativa II está incorreta, visto que o trecho original diverge da reescrita ao não explicitar por quem são feitas as escolhas. Além disso, as razões não resultam das discussões, como se vê na reescrita, e sim das escolhas, de acordo com o texto original.

A afirmativa III, está incorreta, porque, de acordo com o trecho original, podem-se chamar as escolhas de as discussões de políticas, não as decisões, conforme se lê na reescrita.



Universitário